

RESUMO SIMPLES - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SAÚDE DIGITAL NA
ASSISTÊNCIA

**WEARABLES E MONITORAMENTO DE FERIDAS: INOVAÇÃO E
SEGURANÇA DIGITAL NA ENFERMAGEM**

Emilly Victória Santos Lima (emilly041252@ceuma.com.br)

Bruna Elayne De Menezes Cardoso (Brunaelay2003@gmail.com)

Lucas Rafael Moreira Araújo (lucas076360@ceuma.com.br)

Maria Eduarda Sobrinho Chaves (chavesmariaeduarda12@gmail.com)

Ryarah Oliveira Reis (ryarah19@gmail.com)

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão (apfcoelho@gmail.com)

Isabela Moura Mendonça (isabela.moura.mendonca@gmail.com)

Introdução: A gestão de feridas complexas representa um desafio crônico para os sistemas de saúde, exigindo vigilância constante e intervenções precisas. Nesse contexto, a ascensão da saúde digital introduziu os dispositivos vestíveis (wearables) e curativos inteligentes, que transmutam a prática passiva em um monitoramento dinâmico. Estes dispositivos oferecem dados biométricos em tempo real — como temperatura, pH e níveis de exsudato — fornecendo um panorama contínuo do leito da lesão que transcende a avaliação visual

intermitente. Objetivo: Investigar a eficácia da utilização de dispositivos wearables no monitoramento remoto de lesões, analisando seu impacto na detecção precoce de complicações e na otimização da segurança do paciente sob cuidados de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, operacionalizada mediante busca assistida por algoritmos de Inteligência Artificial para a organização e refinamento de metadados. A arquitetura da pesquisa foi fundamentada na estratégia PICO, definida conforme os seguintes parâmetros: P (População): Pacientes com feridas crônicas ou lesões complexas; I (Intervenção): Uso de sensores vestíveis e dispositivos de monitoramento remoto; C (Comparação): Protocolos de curativos tradicionais e avaliação clínica presencial padrão; O (Desfecho): Qualidade da assistência, redução de taxas de infecção e cicatrização acelerada. A seleção dos estudos seguiu rigorosos critérios de integridade científica, respeitando o Código de Conduta do CNPq e as diretrizes éticas para pesquisas de revisão. Resultados: A análise dos dados evidenciou em 13 artigos que a integração de sensores biométricos permite o reconhecimento imediato de sinais flogísticos precoces, muitas vezes antes de serem perceptíveis ao olho humano. A investigação de falhas na terapia tópica tornou-se mais dinâmica, permitindo ajustes imediatos na conduta de enfermagem. Conclusão: A convergência entre a enfermagem clínica e a tecnologia wearable expande o alcance do cuidado para além dos limites hospitalares. A saúde digital não apenas otimiza o tempo da equipe assistencial, mas reforça a segurança do paciente ao oferecer uma camada de proteção baseada em dados objetivos. Conclui-se que a inovação digital é uma ferramenta indispensável para a prática de enfermagem moderna, promovendo uma assistência personalizada, eficiente e segura.

Palavras-chave: enfermagem em dermatologia; monitoramento remoto; tecnologia educacional; cicatrização de feridas.